

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 9 DE JUNHO DE 1883

NUMERO 48

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A opposição da camara alta bate em retirada, mas para fingir que não loge, volta-se ainda de vez em quando e despede alguns tiros, que já são apenas de polvora secca e avariada. E até tão extenuada a dixaram as imprudentes arremetidas, quando imaginava levar de vencida o governo, que já quasi pede por favor que lhe deem um pouco de descanso. A maioria, não desejando abusar da victoria, vai fazendo a vontade á cançada opposição, e de vez em quando fazem-se iregoas e param no caminho a conversar em boa paz.

Foi o que succedeu ultimamente com a discussão sobre o orçamento, em que foi facil ao digno ministro das obras publicas, respondendo aos pares opposicionistas, demonstrar lhes a sem rasão das suas accusações.

A sessão fóra prorogada a re-

querimento do sr. visconde d'Arriaga.

Antes da ordem do dia foi approvedo o projecto creando uma legação na Hollanda.

O sr. Pereira de Miranda, interrogou o governo sobre o conflicto entre a companhia das aguas e os proprietarios de Lisboa por causa da canalisação obrigatoria.

O sr. Hintze Ribeiro respondeu que já havia obtido algumas informações a este respeito, mas esperava colher mais para resolver a questão. E nada mais se passou de importante.

—Regressaram a Lisboa os contingentes de artilheria que estiveram durante dois mezes em exercicios no polygono de Vendas Novas.

—Foram mandados para Beja 40 contos de reis em moeda nova.

—O ministerio da guerra foi mandado ouvir acerca do projecto do caminho de ferro de Torres sobre o qual a junta consultiva já deu o seu parecer.

—Foi aberto concurso para o provimento das egrejas parochiaes seguintes:

Nossa Senhora da Conceição, concelho de Barrancos, diocese de Beja.

Santa Barbara, concelho de Castro Daire, idem.

S. Bartholomeu, concelho de Torres Novas, diocese de Lisboa.

S. Sebastião, concelho de Alcobaga, idem.

S. Pedro, concelho de Tondelá, diocese de Vizeu.

Nossa Senhora da Purificação, concelho de Aguiar da Beira, idem.

Nossa Senhora da Conceição, concelho de Sabugal, diocese de Portalegre.

S. Vicente Martin, concelho da Guarda, idem.

Nossa Senhora de Belem, concelho de Castello Branco, idem.

Santa Comba, concelho de Villa Nova de Fozes, diocese de Lamego.

S. Vicente, concelho de Vamioso, diocese de Bragança.

—Chegaram a França sua magestade a rainha e os principes. O sr. Mendes Leal veio esperal os á fronteira.

—El rei o sr. D. Luiz deu honrem um jantar a todas as pessoas da corte e aos ministros que o acompanharam na sua viagem á Hespanha.

—Tinba de haver hontem assiguatura real, depois da repnião do conselho de estado, para a sancção de leis.

NOTICIARIO

Exposição de rosas—No estabelecimento do nosso estimado amigo o sr. Antonio Augusto da Silva Caldas, ao Tournal, fez-se domingo e segunda feira uma magica exposição de rosas, onde se apresentaram specimens formosissimos das diversissimas variedades d'esta rainha das flores.

O sr. Caldas, cavalheiro que

em tudo revela e manifesta um pronnciadissimo sentimento do bello, dispoz a exposição com tão delicado gosto, que a gente sentia um ineffavel prazer em estar n'aquelle formoso recinto, que, entre as bellezas da sua singella mas delicada ornamentação, só tinha o defeito de ser um pouco apertado para conter a innumera quantidade de visitantes, que lá constantemente affloiram durante os dous dias.

Foram muitos os expositores, que apresentaram specimens de rosas, merecendo, quanto a nós, especial menção, a excm.^a senhora condessa de Villa Pouca, pelo delicado gosto com que os apresentou artisticamente dispostos em elegantes corbeilles de prata.

Tambem n'uma vitrine estavam expostas muitas flores artificiaes, a maior parte tropheus das victorias alcançadas pelo nosso illustre patrio, e insigne cavalleiro e ex.^{mo} sr. José Martins de Queiroz, nos saras e espectaculos em que tem tomado parte com os seus

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XIX

Paulina

O coronel estendeu a vista pela saleta para ver se descobria o motivo porque Paulina a deixava, e viu então D. Sinforsosa, que se havia posto de pé em attitude humilde e obsequiosa.

—Bons dias, bruxa, disse elle olhando-a com um sorriso mofador: viste o conde hontem á noite?

—Sim, senhor, respondeu a velha sen. se dar por offendida do epitheto com que a haviam cumprimentado.

—Ficou arranjado o negocio?

—Sim, senhor.

—Isso quer dizer que o seu pobre bolso havia de ficar mal

parado com o assalto dado pelas tuas unhas.

—O conde não é muito generoso, grunhiu D. Sinforsosa com mau humor.

—Não? Pois és tu a primeira que o dizes, tornou o coronel, tratando aquelladegradada creatura com a sua dureza militar: ha sete annos que trato com elle, e sempre tem sido proverbial a generosidade do conde; taes seriam porem as tuas pertencções, que se visse obrigado a atalhal-as.

A velha ia responder; o coronel porém fez com a mão um imperioso signal de silencio, e atravessou com Paulina a saleta para se dirigir ao quarto d'esta.

Chegados ao quarto, sentaram se n'um sofá.

Aquella habitação era extremamente formosa, posto não fosse muito extensa. Cobria-a uma bonita mobilia de seda purpura, bordada prolixamente de estrellinhas d'ouro. Sem duvida, por causa da pequenez das casas de Madrid, ou talvez por o coronel conhecer os hábitos pouco laboriosos de Paulina, esta saleta não servia de quarto de

trabalho: as pobres mulheres a quem o vicio, a ignorancia ou a desgraça arrojaram no abysmo da perdição, fogem de toda a occupação proveitosa, e passam a vida, ou no toucador, ou abrigando um amor, que não podem sentir, ou então chorando os seus irremediaveis extravios, cujo unico termo es uma cer-a sua prematura morte.

Nada podia dar melhor idea do conhecimento que o coronel tinha do caracter das mulheres como Paulina, do que a disposição e arranjo d'aquelle aposento, cuja direcção elle tinha tomado a seu cargo. O esplendido da mobilia, consistente só em sofás e cadeiras, alternados e extremamente commodos, fazia um delicioso effeito com quatro grandes espelhos que cobriam totalmente as paredes; do tecto ao chão, á maneira de nuvens, cahiam immensas cortinas de seda purpura, alternadas com outras de gaze branco, e apinhadas todas em caprichosa desordem, com grossos cordões d'ouro, que rematavam em grandes borlas.

Entre as duas janellas do quarto elevava-se outro espelho

do mesmo tamanho dos outros, sustentado por grossas columnas douradas, o qual servia de tancador: esta espelho rematava na sua parte superior por um cupido, que parecia arrojare nuvens de gaze e purpura a servir de cortinas.

Debaixo do espelho havia uma mezinha dourada de pés gurtos e cinzelados, e n'ella uma multidão de riquissimos frascos, caixas e primores de toda a especie. Não se havia esquecido nada do que geralmente usa uma mulher que vive d'agradar: cosméticos, perfumes, pastas, joias, e laços.

Mas entre toda esta agglomeração, nem uma flôr que recordasse a bondade de Deus e a formosura da natureza, nem uma esculptura que patenteasse o sentimento do bello; nem sequer um piano, esse amigo da felicidade solitaria, que encanta as vigalias da familia e alegra as tarefas domesticas com suas doces e faças harmonias.

A vivenda d'uma mulher como Paulina, é e foi sempre o mesmo: por fortuna, não ha muitas Margaridas Gautier, es-

sa doce e melancolica criação de Dumas, filho, pois do contrario não seria tão commum a felicidade domestica.

Dumas, filho, todavia, estudou bem o typo que nos apresentou. Apesar dos bellos dotes com que se comprazeu adornar Margarida, nunca disse que esta inspirasse a Armando a idea de a fazer sua esposa; não, nem por um momento o joven Duval pensou em unir o honrado nome de seu pae ac da *Dama das Camélias*.

Paulina, não tinha nenhum ponto de semelhança com Margarida. Aquella era resolvida e a sua energia tocava na aspereza; era violenta e vingativa, arrebata e pouco rasoavel, e não dava nehumuma esperança de mudar de character, posto já tivesse completado os vinte oito annos de idade. Todavia, amava apaixonadamente o coronel Eduardo Velez: tinha encontrado nelle, mais que em qualquer outro, um affecto parecido com o amor,

Continua.

admiraes trabalhos d'equitação, em Lisboa, no Porto, aqui, e em outras partes, sobresaindo uma formosa coroa de rosas.

O sr. Caldas deve estar muito satisfeito pelo excellento exito que teve este seu ensaio e tentativa, que oxalá vejamos a miudo repetida, para se ir, com estes estímulos, alargando o gosto pela cultura das flores, que são o mais bello ornamento da natureza.

Theatro—A companhia de opera lyrica, que tinha levado a scena na segunda e terça feira o «Barbeiro de Sevilha» e o «Ernani», despediu-se de nós na quarta feira com o «Trovador».

Já dissemos que a companhia se apresentou excellentemente no «Ernani», opera mais ligeira e perfectamente ao alcance dos seus recursos. Farvaro, De-Bailhou, Facci, e Medini, que desempenham os principaes papeis, houve-ram-se com notavel discrição, principalmente Farvaro e De-Bailhou, que arrastaram calorosos applausos aos espectadores.

No «Trovador», opera um pouco mais levantada que o «Ernani», não obteve a companhia o exito que obteve n'esta. Alem dos repetidos e largos cortes, a que a suggestaram, o sr. Facci, (Manrique) que já de si não tem grande voz, apresentou-se com ella inteiramente velada, conhecendo-se visivelmente incommodo e cansado. Outro tanto aconteceu ao sr. Farvaro (conde de Luna), e á sr.^a De-Bailhou, (Leonor); nem isso admira, sabendo-se que vinham de dar tres espectaculos em tres noites seguidas, em Braga, e que este era já tambem o 3.^o espectáculo, em tres noites seguidas, em Guimarães.

Na orchestra, alem da sua pequenez, notava-se tambem uma certa indecisão, contra que por vezes debalde se rebelava a batuta intelligente e segura do maestro Jimenez, e em geral pouca nitidez.

Emfim, o «Trovador» não foi bem, como nós o ideamos no nosso ideal artistico, mas tambem não asseveramos que fosse de tão mal; podemos até dizer que no *ensemble* foi razoavelmente.

Concurrencia maior que nas noites precedentes, mas não grande.

Incendio—Esta noite manifestou-se incendio na casa onde habita a familia do sr. Joaquim José Saraiva Guimarães, no campo da Misericordia. Foi promptamente extinto, sendo pequenos os prejuizos.

Caminho de ferro de Guimarães—A companhia constructora d'este caminho de ferro requereu do governo autorisação para abrir provisoriamente a exploração a parte da linha já construida, entre Louzã e a ponte d'Espinho, na extensão de cerca de 16 kilometros, e ao mesmo tempo pediu que a commissão que houver de ser nomeada para visto-

riar esta parte da linha, tenha o caracter de permanente, para ir vistoriando as outras partes da mesma linha, que em breve estarão tambem promptas a abri-se á exploração.

E' de toda a justiça este pedido, porque a nomeação d'uma commissão especial para cada um d'estes successivos e proximos exames involveria delongas sempre nocivas, e principalmente agora, que a epocha balnear nas Caldas de Vizella e Taipas está reclamando urgentemente facilidade de communicações e transporte facil entre o Minho e o Porto.

Consta-nos que a Camara Municipal d'esta cidade representou tambem, secundando o pedido da Companhia, a qual já expropriou a facha de terreno na estação da Trofa para estabelecer as suas linhas e plataformas, e já começou os trabalhos d'assentamento das linhas para a ligação da Trofa com Louzã.

As obras até Vizella estão por forma a poder-se abrir á exploração até ao fim do corrente mez, se o tempo permittir que os trabalhos continuem com a mesma actividade com que estão sendo atacados, e ha razões para crer que até ao fim de julho estejam concluidas até Guimarães.

Será então occasião de entoarmos festivas hosannas, por vermos concluida uma obra, que tanto nos interessa, e que tantos embaraços tem sempre encontrado.

Festividade—Faz-se amanhã, na parochial igreja de S. Sebastião, a festividade do Santissimo Sacramento, sabindo de tarde a procissão. Hoje á noite haverá iluminação e musica.

Criança abandonada—Terça-feira á noite appareceu uma criança abandonada, a porta d'uma casa da rua das Lameillas, onde habita o sr. Souza Mourão, professor d'instrução primaria.

Estes abandonos, que estão sendo muito repetidos, e que mostram a perversidade dos seus auctores, estão reclamando severo castigo.

Hospede illustre—Está no pittoresco local do Bom Jesus do Monte, em Braga, onde vem passar alguns dias de recreio, o sr. Barjona de Freitas, um dos mais importantes membros do partido regenerador.

S. exc. tem sido muito cumprimentado.

Conflicto—Receis-se grave conflicto no Brazil entre portuguezes e brasileiros, por causa d'um papelucho intitulado *A Gallegada*, em que os nossos compatriotas são cobertos de insultos. O nosso embaixador pediu providencias ao governo brasileiro.

Congresso catholico—Vae reunir-se brevemente em Lisboa um congresso catholico nacional, que será presidido pelo sr. dr. Pinto Coelho.

SECÇÃO LITTERARIA

A VERDADE

A primeira necessidade, assim como o primeiro bem do homem é a verdade; sim, verdade na religião que, dando-nos ideias altas e puras da Divindade, anima-nos a tornar-lhe homenagens dignas d'ella; verdade na moral, que trace seus deveres a todas as condições, sem rigorismo como sem moleza; verdade na politica, que tornando as auctoridades mais justas e os seus subordinados mais submissos, salva os governos das paixões da multidão e a multidão da tyrannia dos governos; verdade nos tribunaes, que é preciso haver justiça, isto é, perdão ao innocente e castigo ao criminoso; verdade na educação que, pondo em accordo as doutrinas e a conducta, faz com que os auctores não sejam menos modelos que os mestres da infancia e da juventude; verdade nas letras e nas artes, que perserva do contagio do mau gosto, dos falsos ornamentos como dos falsos pensamentos; verdade no commercio da vida, que banindo a fraude e a impostura, faz a segurança commum. Verdade em tudo e antes de tudo; todos os povos tem comprehendido que a verdade é util e a mentira inutil. E com effeito quando as verdadeiras doutrinas são universalmente ensinadas, penetram nos corações e animam todas as classes da sociedade.

Todos os nossos cuidados deveriam limitar-se a conhecer a todos os nossos talentos a manifestal-a e todo o nosso zelo a defendel-a; não deveriamos procurar no homem senão a verdade. Em uma só palavra, deveria mostrar-se a nós para nos fazer amar, e para nos ensinar a conhecê-los.

Porto—1883.

A. Pereira Braga.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, reconhecidissimo a todas as pessoas que o visitaram ou d'elle mandaram saber, durante a sua enfermidade, envia-lhes o seu mais sincero agradecer, e confessa-se fundamentalmente penhorado.

Padre Manoel Vieira Reis Junior
617

ANNUNCIOS

JOÃO André participa que no dia 16 do corrente termina com as suas corridas que traz entre Guimarães e Vizella, que sahia ás 7 e meia horas da manhã para Vizella, e vice-versa ao meio dia.

Guimarães 8 de junho de 1883.

João André.
619

Mudança de horarios entre

Guimarães e Famalicão

José Antonio Ferreira Guimarães & C.^a previnem o respectavel publico que as suas carreiras que trabalham entre Guimarães e Famalicão para os comboios, mudam no dia 10 inclusive para as horas seguintes:

O carro que sae ás 4 e meia da manhã fica a sahir ás 9 da manhã para entroncar com o comboio expresso, que chega ao Porto á 1 hora e 40 minutos, e volta de Famalicão para Guimarães ás 12 horas e 17 minutos (á chegada do comboio expresso que sae do Porto ás 11 horas e 20 minutos) e chega a Guimarães ás 3 da tarde.

O carro que sae ao meio dia fica a sahir á 1 e meia horas da tarde, para entroncar com o comboio que chega ao Porto ás 6 horas, e volta de Villa Nova para Guimarães ás 7 e 6 minutos, chegada do comboio que sae do Porto ás 5 e 40 da tarde; chega a Guimarães ás 9 e meia. Os preços são os mesmos que já estão annunciados. Guimarães 2 de junho de 1883.

620

ARREMATACÃO

No dia 17 do proximo mez de Junho, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, por promoção do Meritissimo Curador Geral dos Orphãos, no inventario de menares por obito de Antonio José Fortunato Ribeiro, que foi da freguezia de Ronfe, d'esta mesma comarca, tem de arrematar-se em hasta publica e pela raiz a quinta d'Alem e Villa Justa, situada na referida freguezia, de natureza de praso, outr'ora foreira á Fazenda Nacional e ao Reverendissimo Cabbido d'esta cidade, e hoje ao Rev.^d Gaspar Machado de Freitas, actual Reitor da freguezia de S. João de Ponte, e a Carlos da Cunha Berrance, d'esta cidade, pagando-se aquelle o fóro annual de 80 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, e a este 194 l. 180 mililitros de centeio, correspondentes a 10 alqueires da antiga medida, 194 l. 180 m. de milho alvo, correspondentes a outros 10 alqueires, e 388 l. 360 m. de milho, correspondentes a 20 alqueires da antiga medida, 464 l. 640 m. de vinho correspondentes a 20 almudes da antiga medida, e 5 duzias de palha painça, que se compõe de casas sobradadas, cozinha terrea e lojas, toda telhada, cortes colmaças, eira terrea com coberto, duas estremeiras ou quinteiros, com dous portaes, froschos, para entrada ao lado do norte, tudo em mau estado; terreno de horta, e os campos da Eira, com arvores de vinho e fructa, todo unido. A deveza do Ribeiro, e o campo da Varziella Grande e deveza, terra lavradia com arvores de vinho, e inculta com matto e carvalhos, tendo dentro em si uma caza colmaça e uma roda de moinho. O campo da Varziella Pe-

quena, terra lavradia com arvores de vinho. O campo dos Penedos, dito do Malperro de Baixo, e metade do campo do Malperro de Cima. O campo da Esmoutada e dito da Cancellia de Baixo, que é terreno de cultura e de matto. O campo da Cancellia de Cima, terra lavradia com arvores de vinho. O campo da Latinha e o campo do Meio, terra lavradia com arvores de vinho. O campo do Bacello, terra lavradia, com arvores de vinho. Uma sorte de matto com carvalhos dentro da Bouça da Quinta, e á entrada da Cancellia. Uma leira de matto situada dentro da Bouça da Cruz ou tomada, cuja sorte é denominada do Reguengo, dividida por marcos e paredes. O campo do Reguengo, tapado sobre si por parede e valos. Uma sorte de matto dentro da bouça d'esta quinta, junto das terras de cultura, com alguns carvalhos. Outra sorte de matto com carvalhos, dentro da mesma bouça. O que tudo se acha avaliado para sempre, depois de abatido o fóro e laudemio, na quantia de 5:8283784 reis.

Uma propriedade, composta de casas sobradadas e telhadas, com sua cozinha terrea, lojas, cortes e eira terrea, com uma casa junta á mesma, terrenos de horta e o campo do Agro Bom, tudo junto e unido, com um portal froscho para a entrada. Metade do campo do Malperro de cima, terra lavradia com arvores de vinho. O campo e a bouça das Barrellas. Uma sorte de matto dentro da bouça da Cruz ou Tomada. Uma sorte de matto chamada do Penedo da Malhadama, dentro da bouça d'esta quinta, dividida por marcos. Uma sorte de matto dentro da mesma bouça da quinta. Estes terrenos são de natureza de praso, outr'ora foreiros ao Cabbido, e hoje ao Rev.^d Gaspar Machado de Freitas, a quem se paga o fóro annual de 450 reis em dinheiro, 194 l. 180 m. de miado, correspondentes a 10 alqueires da antiga medida, e 6 duzias de palha painça, duas galinhas e um frango, com o laudemio da sexta parte. O que tudo se acha avaliado para sempre, depois de abatido o fóro e laudemio, na quantia de 1:8858867 reis. Tudo será entregue no dito dia a quem mais offerecer e dêr acima da sua avaliação, sendo por estes citados todos os credores, incertos para assistirem, querendo, á dita arrematação. Guimarães 27 de maio de 1883.

Conforme -T. de Queiroz
O Escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
618

Na Rua de Gil Vicente

Vende-se um terreno magnifico para edificar um bom predio proximo aos Bimbaes. Quem o pertender pode entender-se com o sr. José Joaquim da Silva Guimarães, á Porta da Villa.
590

EDITAL

Meza da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade de Guimarães

Faz publico que no dia 17 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, tem d'arrematar-se na Casa do Despacho da mesma Santa Casa o seguinte: —o fornecimento do pão de trigo para o hospital geral, do pão de broa para o hospital dos Entrevados e para os prezos da cadeia d'esta cidade, do caldo para os mesmos prezos, a factura de barbas e corte de cabellos aos enfermos do dito hospital, aos entrevados e aos fallecidos, por tempo de um anno a começar no primeiro de julho futuro; os forros, censos e pensões que se pagam á dita Santa Casa e se vencem no S. Miguel d'este anno; os baixos da Casa do Despacho no Campo da Misericórdia; uma casa no Terreiro de S. Paio e uma loja na rua d'Arrochella, tudo por tempo de um anno a começar no dia de S. Miguel d'este anno; a cerca do extincto convento dos Capuchos e um terreno no lugar de Santo André, este na freguezia de Creixomil e aquelle na de Azurey, tambem por tempo de um anno a começar no primeiro de novembro d'este anno. As condições estão patentes na secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros d'igual teor que serão affixados nos logares do estylo. Guimarães 28 de maio de 1883.

O Escrivão da Meza,
Antonio Joaquim da Costa
Guimarães. 614

VENDA DE CASA

Vende-se a casa n.º 10 e 12, do largo da Oliveira, á entrada da rua de Santa Maria. Tem excellentes commodos, e presta-se a ser uma excellente e grande casa d'habitação.
Para tratar dirijam-se a Francisco José Martins, morador na mesma casa.
692

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras e Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus guarde etc.

Attendendo aos inconvenientes que resultam para a segurança publica e para a commo-didade dos povos, do abuso de se lançarem foguetes e outros fogos de artificio, e de se fazerem fogueiras nas ruas e logares publicos, faço publicar as determinações do ex.º sr. Governador Civil d'este districto, exaradas no alvará de 3 de Fevereiro de 1882, as quaes são as seguintes:

1.º São absolutamente prohibidos os fogos presos ou do ar, contendo dynamite;

2.º E' expressamente prohibido lançar no interior das povoações, foguetes, ou quaesquer fogos do ar, e balões que contenham materias inflamadas;

3.º São igualmente prohibidas as fogueiras nas ruas e logares publicos das povoações urbanas do districto, e nas freguezias rurais, a distancia menor de 40 metros das casas, mattas, cearas, ou depositos de materias que possam incendiar-se;

4.º O fogo preso só poderá ser permittido nos logares publicos quando estes tenham capacidade necessaria para evitar qualquer inconveniente, e sempre mediante prévia licença da autoridade policial, e prestada fiança idonea aos prejuizos que possam dar-se;

5.º E' expressamente prohibido, nos termos do artigo 6.º do Decreto de 19 de agosto de 1880, fabricar ou ter conjuntamente em deposito, polvora, dynamite, fulminantes, algodão-polvora, ou outros productos detonantes, salva a excepção do § unico do artigo 12 de citado decreto;

6.º Todas as pessoas que infringirem as disposições d'este edital, que fica sendo de execução permanente, serão autoadas e os objectos apprehendidos em contravenção serão com os respectivos autos enviados ao poder judicial, para os effeitos do artigo 489 do Codigo Penal.

E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes d'este concelho, mando que este edital seja affixado nos logares do estylo.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 18 de maio de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o escrevi.
Manoel de Castro Sampaio.

Atenção

OS GRANDES BARATEIROS DA MISERICORDIA

Pereira Cardoso & C.

RUA DA RAINHA — 43 — 45 — 47

GUIMARÃES

Um grande saldo de fazendas de lã, proprias para a estação, de 100, 120 a 400 reis o covado.

Grande sortimento de precaes [novidade] a 120 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas de 60 a 100 reis o covado.

Madrilenas de seda de 1:200 a 6:000 reis.

Um variado sortimento de pulseiras de prata (alta novidade).

Estearina de pezo, de primeira qualidade.

Chás verdes de superior qualidades de 900, 1:000, 1:100, 1:200, 1:300 e 1:400 o arratel.

Chá preto muito superior em pacotes a 1:400 reis o arratel.

Dito sem pacotes a 1:200 reis.

No mesmo estabelecimento se encontra grande e completo sortimento de diversas miudezas por preços muito reduzidos. (577)

PHARMACIA — DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ºº facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

Jose Ferreira de Abreu & irmão, participam ao publico que na sua fabrica de vellas de cebo, na rua de Couros, estabeleceu uma fabrica de sabão de todas as qualidades, que vende por preço muito commodo.

568

BIBLIOTHECA

POR ordem da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento se faz publico que a Bibliotheca municipal estará patente em todos os dias feriados e vespersas d'esses dias, desde as 7 horas até ás 9 da noite.

O secretario da Bibliotheca Antonio Joaquim de Meira.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 — Rua Fernandes Thomaz — 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brasas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadorea, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO:

De 15 m a 50 m, 140 reis — De 12,5 m a 160 reis — De 10 m a 220 reis.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway

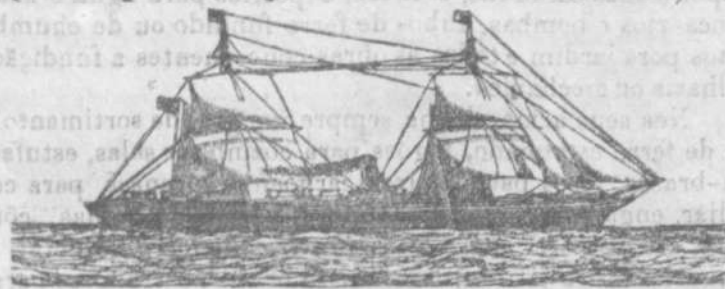


A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

13
Em  E 30

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de Maio, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario.

TRENT em 13 de Junho, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

ELBE sae em 30 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
182—RUA DA RAINHA—134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MAGNINAS PARA COZER

DE **Luiz José Gonçalves Bastos**
48—RUA DE S. DAMASO—50
GUIMARÃES



ESTE grande estabelecimento—o maior e mais acreditado n'esta cidade—fornecido directamente pelas principaes fabricas de ALEMANHA, offerece ao respeitavel publico as mais perfeitas machinas até hoje conhecidas no systema SINGER, no systema HOWE, no systema **silencioso e outros.**

No systema SINGER apresenta e recommenda como especialidade as suas machinas FRISTER e

ROSSMANN e a machina **Memoria** que se distinguem de todas as machinas do mesmo systema e especialmente das chamadas **ORIGINAES SINGER** pelos seus canelleiros **automaticos**, pela construção solida e perfeitissima: são mais leves, mais silenciosas e rapidas, mais duradouras, maiores, mais fortes, e, finalmente, mais elegantes.

Cozem com perfeição inexcelsavel a mais fina cambraia, o mais fortepanno **piloto** a mais groça Rottina e o mais groço cabedal.

São acompanhadas d'uma grande colleção de accesorios para fazerem com perfeição, e sem alinhavos, os seguintes trabalhos:

Fazer **pregas** em todas as larguras usnaes, *acolchoar, debruar, franzir, franzir e pregar ao mesmo tempo, metter cordões, pregar cordões, sobrecozer, bordar a sotacha, pregar guarnições e embainhar* em 11 larguras, etc.

Os aperfeiçoamentos d'estas machinas são palpaveis e visiveis mesmo para quem pouco entendi d'ellas.

Não se illudam com *reclames* e annuncios pomposos feitos em favor das machinas chamadas «Singer originaes», pois que ellas sendo, como são, conhecidas já ha muitos annos, ainda hoje apresentam os primitivos defeitos.

Para comprovação d'isto aconselha-se o analysarem uma d'ellas junto da outra das de «Frister & Rossmann» ou das chamadas «Memoria».

Chegarão estes dias machinas de **cozer** que permitem fazer com grande rapidez **caso** sem todo o genero de tecidos, mais perfeitas do que as que pode fazer a mão a mais habil caseadeira.

Machinas de braço com dois movimentos para *sapateiros, correios, alfaiates, chapelleiras e estufadores.*

Machinas de pedal de **pendula** e **pedal magico**, unicas recommendadas pelos medicos para as pessoas debéis e doentes do peito. São tão leveiras e rapidas no trabalho que podem dar **4.000 pontos por minuto!**

Incomparaveis machinas de fazer meia: fazem **20 pares por dia!**

Não se illudam, pois, para não terem de arrepender-se como tem acontecido a muitas pessoas que, depois de terem comprado, se vêem na dura necessidade de venderem por todo o preço para depois virem *comprar a este proposito.* Isto tem succedido muitas vezes.

Posto isto só me resta acrescentar o seguinte, para intelligencia do respeitavel publico:

GARANTIA SEM LIMITE

Dão-se lições *gratis* em casa dos compradores. Concertam-se machinas de todos os authores.

Vendem-se agulhas, algodões, retrozes e todos os utensilios para machinas.

Preços das machinas de 5.000 para cima

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cahum. Por cada colleção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 11 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento Pereira Cardoso & C., rua Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAM

BENTO d'Oliveira Machado Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande acervo de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queira.

SEM ESTAMPILHA

Cma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500